

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

REDACÇÃO E ADMINSTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 30 de março de 1919

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 175 Colonias e Estrangeiro... 180 COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 2.ª e 1.ª paginas, cada linha... 100 Nas outras paginas, contracto especial OFICINA de composição e impressão Rua de Alportel n.º 23 PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

O ALGARVE

Este jornal entra hoje no décimo segundo ano da sua publicação. Como quem tem amor ao que é da sua criação, este dia não pode passar despercebido de nós, que aqui deixamos o nosso esforço, o nosso trabalho e mais que isso, a nossa consciencia, a nossa dignidade civica e o nosso dever de amigos da sociedade.

Neste periodico toem encontrado os nossos leitores o registro quotidiano de todos os factos de ordem politica e social que, affectaram a nossa sociedade contemporanea; e no comentario desses factos temos desejado, que transluzo o nosso sentimento, altamente vincado a uma patria que adoramos e na indispensavel ansiedade de a ver caminhar nos trilhos do bem, da justiça, da ordem, do progresso, da lei e do respeito geral a toda a instituição do nosso organismo social.

Quem nos tiver lido ou quiser ainda ler, encontrará nas entrelinhas dos nossos escritos todo este afan de sermos uteis aos nossos concidadãos, uteis na promoção e propagação de interesses materiaes e uteis tambem no apostolado da moral social, dever primario de todo o bom cidadão.

Quem assim tem vindo prestar do aos nossos leitores estes mesquinhos serviços, e lhes desculpa, que a sua modestia se preste esta revelação de contentamento, o que de resto é talvez a unica compensação ao trabalho inglorio, que dia a dia e ha tantos anos nos prende á pena da nossa escrita.

Escrever para jornaes não tem ainda no publico a consideração de valor social, que a profissão da imprensa merece; contudo se o leitor considerar no repetido e fatigante trabalho dos escritos, que a nossa imaginação tem de fazer; se o leitor reparar que nesses escritos, o jornalista tem de deixar toda a sua existencia psiquica no espelho em que ele reflete a sua alma, compreende se que haja um certo desvanecimento na celebração dos dias que marcam as etapas da trajectoria que tem percorrido.

Sabem os nossos leitores que não é o interesse material dos lucros da imprensa que dá estímulo ao homem de letras; quantas vezes esses lucros são negativos e mais que negativos, acompanhados de eventualidades angustiosas e impertinentes.

A tudo isso o jornalista brioso dá o seu peito revestido de uma couraça, que está fortalecida pelo amor ao seu ideal e pela convicção de que não é um inútil na sociedade.

Se esta sociedade apenas dá ao profissional jornalista a sua indiferença, quando não dá tambem o seu desprezo, é porque não quer prestar a sua justa atenção a quem a serve, a quem lhe é dedicado, a quem caminha na mais rigorosa senda do dever para com os seus proximos.

Mas isso pouco importa ao jornalista, tendo ele a sua propria consciencia, que lhe dá estímulo e entusiasmo para seguir nesses caminhos.

Assim se justifica o nosso desvanecimento pelo aniversario que completamos, representando mais um ano de agradável camaradagem com leitores amigos e com assinantes, condescendentes e generosos, que nos permitem manter as despesas do nosso querido hebdomadario—«O Algarve».

O Algarve

Vende-se em Lisboa na Tipografia Chave d'Ouro no Boticário e na Livraria A. S. Capela, rua do Arsenal 124.

ECOS DA SEMANA

A França heroica

O sr. Clemenceau, Presidente da Republica Franceza, vae condecorar com a Legião de Honra, uma heroína franceza, mademoiselle Louise Thaliez, de Valicienes, que, com perigo de vida, mostrou durante a guerra a maior dedicação pelos soldados francezes. Sofreu tres anos de trabalhos forçados e foi duas vezes condemnada á morte nos tribunales militares, sendo lhe ambas as penas comutadas pela intervenção do rei de Hespanha.

A França não deixa nunca de celebrar as suas grandes dedicações patrióticas. Honra lhe seja!

Motins em Hespanha

Em telegrama de Huelva, dizem os jornaes hespanhoes que se amotinou a aldeia fronteiriça de S. Silvestre contra os carabineiros que não consentiram um importante contraband de farinhas para Portugal.

Motins e desordens por toda a parte nesta ancia de interesses. Actualmente e tão suspensas as garantias constitucionaes em toda a Hespanha.

E andá nisto a humanidade!!!

Os fosforos

A Companhia Portugueza de Fosforos apresentou no seu relatório um saldo que excede a 500 contos.

Pudera, obrigando-nos a gastar pela sua má fabricação, tres e quatro vezes mais do que naturalmente se deveria gastar!

Ha caixas de fosforos, que para dar um aceso, fica em menos de metade.

E' uma batota descarada de pauzinhos que não ardem.

Protesto evolucionista

O conego José Maria Gomes, de Guimarães, professor distincto e deputado evolucionista layrou o seu protesto contra as separações e outras formas de perseguição politica no seguinte telegrama dirigido ao Presidente do Ministerio:

«Trago a V. Ex.º o meu protesto veemente, contra o procedimento da autoridade em Guimarães. Cidadão vimarense dou-me ver esta cidade governada terroristicamente. Verdadeiro amigo das instituições, lamento que a Republica seja prejudicada pela intolerancia perseguidora; cadeias atulhadas de presos, padres sentenciados verbalmente pelo administrador e ha tantos dias no prisão. Ha genuinas vindictas exercidas com o pretexto do monarchismo; ha outras annunciadas e em elaboração. Quero e defendo a Republica, quero a garantia da consolidação da Republica; quero a chamada-limpesa de repartições do Estado; mas não tolero uma Republica enforcada; uma Republica violenta, sem necessidade; uma Republica de Torquemadas; uma Republica sofredora de vagas apeteidas e dando, como nesta cidade acontece, a impressão de só pretender o predomínio e o fortalecimento duma sabida facção partidária. Se o meu estado de saúde o permitisse, eu iria a Lisboa comover o grande espirito de V. Ex.º a favor de Guimarães com o celtado. O ex-deputado evolucionista (a) José Maria Gomes.

Tem razão o ilustre protestante; as perseguições e o assalto aos logares das vagas produzidas por denúncias são modos d'obrar que a moral repele e nunca podem prestigiar o regimen, antes provocam a desordem.

Mas isto foi desmentido pelos republicanos da terra!

Os problemas nacionaes

Dizem as notas economicas do «Diario de Noticias» de 24 deste mez que são tres os problemas nacionaes do nosso actual momento politico, que desenvolve largamente nas seguintes theses:

- 1.º—Estabilisação das instituições politicas dentro da ordem. 2.º—Desenvolvimento da riqueza publica pela estilsação de todas as desaproveitadas viabilidades. 3.º—Levantamento do nivel ma-

NOTAS COMENTARIOS

Não são notas do Banco de Portugal, nem comentarios para chorar! Quem terá forças para rir, coragem para estar alegre?!

Estão chegando do norte, para todos os pontos do paiz, as forças que mobilisaram para combater os insurretos monarchicos. Partiram por entre justas aclamações, é justo, é necessario que regressem aclamados e victoriosos com toda a força da nossa alma e da nossa fé! E' justo! E' justissimo!

Mas estão chegando tambem a Patria, os que a fóra, soberam erguer bem alto o nome de Portugal, vertendo o seu sangue, esgotando a sua energia, inutilizando para sempre a sua saúde, com um clima horrivel, com gazes asfixiantes, que lentamente lhe vão roubando a vida e que durante mais de dois annos sofferam em França e na Belgica as agruras duma guerra moderna!

Estão chegando! E eu tenho-os visto chegar no meio duma indiferença vergonhosa, que constitue um crime sem nome. Os campos da Flandres e da Belgica estão juncados de cadaveres, ensopados no sangue generoso dos irmãos menos felizes destes soldados que voltam!

E nem um viva! E nem uma flor! Vergonha suprema! Vale um sacrificio, um paiz que assim recebe aqueles que lhe abriram as portas para a Conferencia da Paz, assegurando-lhe a sua independencia? Vale um sacrificio?

Não vale! Eu tenho ainda presente todas as manifestações feitas a infantaria 4.ª e 33, quando da sua partida para Lisboa, com destino a França aonde o ultimo não chegou a ir. Tenho presente essas manifestações feitas pelo povo de Faro.

Eles iam partir, era necessario dizer-lhes que levavam a alma desta provincia, Algarvia, a Alma da Patria, para nautigarem lá fóra, as suas dores!

Mas infantaria 4, já regressou (1) de França ha mais de um mez, e regressou coberta de gloria!

Ha algum em Faro que saiba do seu regresso? Se ha, é porque foi noticia de algum vizinho aparentado com os «ve hotes» dos pobres «Serranos»! Na estação do caminho de Ferro, apenas, os empregados e alguns passageiros que, diga se por ser verdade, tambem os não conheceram, embora em cada carruagem esses bravos, trouxessem uma bandeira da Patria!

Eu sou testemunha, eu viha com eles e de Vendas Novas, tinha comunicado para esta cidade a sua chegada! Daqui eguraram para Tavira e ali desmobilisaram!

De passagem para suas casas e vi-os espalhados pelo jardim publico, fale lhes, dei-lhes mais uma despedida com saudade e eu vi que esses bravos algarvios, esses valentes, que na grande offensiva corriam contando, alegres, em perseguição do «boche» que retirava, estavam tristes!

Eu vi aqueles olhos turvados e humidos de lagrimas, os mesmos olhos que no dia do armistício olhavam alegres e triunfantes as aguas do «Escalda»!

Desta vez não farei comentarios!

Manuel G. Souza

Os 140 homens, aproximadamente. Os outros morreram, ficaram prisioneiros, ou voltaram doentes. Tudo se remedeia, nesta meada politica em que nos debatemos! Duas tréas, um «curso», dois rabiscos no «Diario do Governo» e, na imprensa official e é quanto basta. Depois, como o «Zé» não cumpre «funções» com os «Estatos» que são «livrados» pelo «naval», os governantes para o arrellarem, não

CRONICA ALENTEJANA

Pode dizer-se que estamos em plena primavera, nestes campos esverdeados do Alentejo.

O sol faz sentir quasi que asperamente a acção calorifica dos seus raios, sobre os passeantes que, como eu, se abalançam a atravessar as suas vastas planicies.

O verde dos trigueis e outras sementeiras, estendem-se até ao horizonte visual, dando nos a impressão de que, se o tempo continuar favoravel, teremos este anno ótimas colheitas!

Por toda a parte se veem ranchos de mulheres, homens e rapazes, que «picam» as favas e mondão os trigos!

O rosado das faces destas mulheres, o danegrido dos rostos de homens e rapazes, mostrando a saúde do corpo e o vigor do espirito, ficam nobremente destacadas ao lado do amarelado do corpo e alma das mulheres e homens das grandes multidões das cidades, que esgotam toda a energia em profruir as virtudes e em fazer a politica, nelasta, que tem sido a desgraça do nosso paiz e mórmen de destes miseraveis que trabalham desde que o sol nasce, até que o sol se põe!

O Alentejo é uma riqueza mal aproveitada e quasi desconhecida!

Se já não paiz e deixasse, por algum tempo de pensar em zaragatas politicas, para se voltarem os olhos, e fazer incidir todas as energias sobre o fomento nacional, quanto ha, por fazer nesta desgraçada patria, talvez que o nosso mal, ainda tivesse cura!

Ha quanto tempo se fala na irrigação do Alentejo!

Mas ninguém pensou ainda a serio no assunto; nem o Estado nem a iniciativa particular.

E' ver como a França se encontra retalhada por enormes caes dividindo as aguas dos rios e aproveitando as das chuvas!

—Aproveitar as aguas dos nossos rios?

Mas, para isso são necessarias, centenas e talvez milhares de contos!

Aonde se iria depois buscar dinheiro para forjar e sufocar revoluções?

—Irrigar o Alentejo?

Não tem o paiz, ha um bom par de annos a esta parte, feito a sua irrigação, com o sangue de seus filhos; em lutas sangrentas, duma guerra civil quasi constante?

Nós não nascemos para trabalhar!

Todos somos grandes!

Muito grandes! Mandar! Dirigir! Ser chefe politico! Deputado! Ministro! Presidente! Regedor! Cabo d'esquadra! Cacique!

Eis para o que nascemos!

Trabalhar? «Isso é com os outros»!

O mal, o grande mal do nosso paiz, é haver muita capacidade! Muita intelligencia! Heros em abundancia! Louros em demasia!

Juga-se com capacidade, para tudo, o mais inapto; toma-se por intelligente, qualquer vulgaridade!

«Herol», o primeiro que esfa queia o proximo, dá um viva a um politico, e sabe aproveitar uma situação!

O paiz morre á fome de boas vontades, de intelligencias e pulsos de ferro, que o saibam levantar do local em que está caído?

INTERESSES DO ALGARVE

COMPANHIA PORTUGUEZA DE EXPORTAÇÃO

Uma entrevista com um dos seus organisadores

Tivemos conhecimento de ter chegado a esta cidade, o sr. Vladimiro Contreiras, que na ultima situação politica do sr. Sidónio Paes, occupou o logar de vereador da Câmara Municipal de Lisboa, onde tinha terminado e publicado um vasto trabalho de organização de todos os serviços municipaes a que os jornaes de Lisboa se tem referido, trabalho este que ha 20 annos não se fazia no primeiro municipio do paiz.

Casualmente soubemos que o traziam ao Algarve assuntos, que se prendiam com a economia desta rica provincia, e dada a qualidade de publicista, tivemos o maior empenho, em o ouvir sobre os intuitos da sua missão, no interesse que a este jornal merece tudo o que de util se refira a esta provincia.

Foi na agencia do Banco de Portugal que o encontramos.

Tendo vindo ao Algarve para tratar com industriaes e comerciantes, é a agencia do Banco nesta cidade que o apresenta no nosso meio, pelas recommendações que lhe fizeram os elementos da alta finança de Lisboa.

Disse-nos o sr. Contreiras, ligeiramente os fins da sua vinda ao Algarve.

Em sua opinião, a industria e o commercio portuguez vão sentir duramente dentro em pouco a reacção inevitavel, que depois dos grandes acontecimentos se faz sentir.

Já hoje se sente aqui no Algarve, como de resto em outras praças do nosso paiz, uma pequena crise, que é, pode affirmar-se, o preludio da volte face economico que vae seguir-se.

O facil commercio de guerra, que era baseado na procura dos produtos pela escassez da produção, donde resultava alta natural de preços, pode dizer-se que liquida.

O grande consumidor de bom e de mau,—os exercitos em campanha—e os governos seus abastecedores, são elementos com que se não pode contar mais.

Os armazens militares, quer de generos alimenticios, roupas, correeame de ferro, madeira etc, estão ainda repletos.

Seguir-se-ha naturalmente a especulação do grande commercio para manter o mais possivel as alturas ou lucrar nas baixas, mas a estas flutuações artificiaes não resiste o simples industrial, o simples negociante.

A produção mesmo vae augmentar em todo o mundo. São 10 milhões de homens que voltam á industria, agricultura e commercio. São as fabricas francezas, inglezas italianas e as dos paizes inimigos

fazem nada do que dizem e o Car naval continua!

Não ha paiz no mundo onde se faça mais legislação, onde se «rabisque» tanto e aonde se faça menos do que em Portugal!

Avaliando por alto, o nosso paiz deve ter gasto, que é como quem diz perdido, nestes ultimos 10 annos, os seus trezentos a quatrocentos mil contos em greves que se podiam ter evitadas e em fazer e sufocar revoluções, não contando com as energias, que se gastaram, nem com as vidas que se perderam!

Quatrocentos mil contos, perdidos no lodo, afogados em sangue!

E ha campos a morrer a sede de agua e de trabalho! E ha milhares a morrer de fome sem lar e sem abrigo! E andam as ruas da capital e os caminhos do paiz

mesmo, que voltam pouco a pouco a laborar.

E' o sistema economico dos paizes de iniciativa industrial e commercial que renasce, o qual nós precisamos acompanhar.

Vem ao Algarve, com os srs. Pereira Batalha e J. E. Sataiva entabolar relações com os industriaes e comerciantes para formar no nosso paiz uma entidade commercial no genero das que a Italia possui ha muito, que lhe tem permitido gradualmente desenvolver a sua industria. São os chamados «consortilios»—em que o industrial baseia o seu desenvolvimento na força commercial do numero.

A expansão industrial e commercial alemã baseou-se em entidades semelhantes, e hoje são correntes na Inglaterra, na America e em todos os paizes-exportadores, que com designações diversas adoptam este sistema de expansão que em Portugal não existia.

Um grupo de pessoas do Commercio e das finanças, criaram com as caracteristicas e fins especiaes dos agrupamentos italianos e alemães congéneres, a Companhia Portugueza de Exportação, para corresponder á nova forma de commercio.

Assim os seus principaes acionistas são exactamente os produtores e commerciantes das regiões de exportação.

A forma de negociar será a directa, em que cada acionista receberá pelo seu genero sempre o preço da cotação dos mercados diretos consumidores.

E como nesta empresa, que já está definitivamente assegurada e entram pessoas de alta categoria financeira, o credito que lhe está assegurado já atingirá tambem cada um dos acionistas, conforme o seu valor de produção quando industrial, ou armazenista, se commerciante.

Ora estes assuntos que na verdade se prendem com a vida economica do Algarve, que vive muito da exportação, devem interessar bastante á população algarvia, que directa ou indirectamente vive do que aqui se produz e sac para o estrangeiro.

Os mercados vão ser disputados novamente, e serão só organização poderosas como estas as que poderão vigorar e por isso julgamos de todo o ponto útil esta Companhia, que não é um meio commerciante, mas visa mais longe.

Como informação soubemos terem já contratos fechados no estrangeiro, e que uma importante Companhia de Navegação vae dar a agencia em Lisboa a esta nova entidade.

«E' a» começa a rugir em Portugal e em toda a Europa! A ganancia, a ambição, a falta de tacto, a incuria e o desleixo dos que mandam, dos que governam, serão os verdadeiros culpados, dos nossos desastres, do tufão horrivel que se aproxima!

Por tudo isto, eu me sinto bem, nestes campos aridos do Alentejo! A terra, a charneca inculca, tambem nos falam á alma, na sua voz muda de martires, da indiferença criminosa dos homens!

A noite, quando os camponios laboriosos, regressam ás suas ca-

Feridos da guerra pela tuberculose

Antes de entrarmos no assunto destas linhas, dizemos que o titulo do nosso ultimo artigo era tifo exantematico e não gripe pneumonica...

O assunto de hoje é uma entrevista que tivemos com um ferido da guerra pela tuberculose, que é nosso cliente e foi abandonado pelo Estado.

Não é pela primeira vez que abordamos o assunto, que em tempo tratamos, não só nos jornaes do Algarve como tambem nos de Lisboa.

O papel do medico na sociedade não é como de qualquer individuo que deseja ganhar a sua vida, embora com honradez, a medicina é um sacerdocio e é isso o que nos leva a publicar esta entrevista.

Entramos em casa do doente e não imaginamos os nossos leitores que se trata dum sumptuoso palacio, dum novo rico, mas duma casa escura sem condições higienicas...

Se me fosse permitido revelar segredos profissionais, quantas misérias, consequências da mobilisação, não teriam sido descritas neste jornal! Mulheres, entregues a desmoralisação por lhe faltar o unico amparo que elas tinham para sustentarem os seus filhos.

Uma modesta venda administrada pela sua mãe é actualmente o seu unico sustentaculo. Um outro irmão estava presente a nossa conversa o qual em breve será soldado.

Que estímulo poderia representar ao futuro soldado o horroroso espectáculo de ver o Estado chamar em nome da salvação da Patria um seu irmão e depois de inutilizado abandonado á sua sorte?

Nós não procedemos assim, com um cão que estimamos. E' que em Portugal a muita gente vale mais o cão do que o homem nosso semelhante.

Quando foi chamado ás fileiras estava de perfeita saúde, tanto assim que a junta medica o deu como apto para o serviço militar, não

cantando, as suas canções doentes e tão caracteristicas e arriparrigas, a chingar, murmurar segredos, á cerca do rapaz que passa e lhes diz sorrindo, Salve-as Deus, eu sinto na minha alma de crente, um murmúrio alegre em toda esta extensão enorme, culta ou inculta!

E' a vida que passa! E' o vigor, o trabalho! Eles cantam! Elas sorriem e vão alegres!

Benditos! Mil vezes benditos os que assim trabalham!

As suas mãos negras do trabalho e calcadas pelo cabo da ferramenta, não calçarão luvas para irem á noite ao teatro ou ao club, mas continuarão amanhã a revolver a terra, a colher a herva, a cuidar do pão, que ha-de ser comido por tanto mandrião que não sabe ganhar!

Cuba, 13-3-1919. Manuel Caetano Souza.

Quinta de Quarteira

Como os nossos leitores verão na secção competente, a Quinta de Quarteira, uma das melhores propriedades do Algarve vai ser vendida em hasta publica no proximo dia 12, no Tribunal da Boa Hora, por deliberação dos interessados.

Para a compra da Quinta de Quarteira, que vale a praça no valor de 350 contos, constâ-nos que se está organisando em Loulé uma companhia por meio de accções.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar igualmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhães de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutriivo de Carne.

Os terrenos de Luiz Mascarenhas

Prometi orientar o publico acerca da lucta judicial, que me tem envolvido nesta questão dos meus terrenos, que legitimamente comprei em arrematações da Fazenda Nacional, de que tenho as respectivas cartas de arrematação e que as administrações municipais de Faro pretendem ter reinvidicados por uma absurda sentença, que, não tendo sido intimada a minha mulher, não pode ter efeitos juridicos e menos ainda pelos seus fundamentos de prescripção, que não foi deduzida em termos.

Voga entre alguns srs. bachareis, em direito, com consultorios nesta cidade e que exercem funções publicas, o falso criterio de que aquelles autos, onde se lavrou a primeira sentença, estão findos, porque o escriptivo houve minha mulher como revel por ausente e portanto muito justificados os actos juridicos, que deram a accção como tendo transitado em julgado!!!

Só uma admiravel ignorancia da lei respectiva, ou uma evidente má fé poderia chegar a ter como racional tal criterio. Minha mulher nunca podia ser havida como revel.

Ninguém é obrigado a residir nas comarcas onde tem os seus pleitos; para não ser havido como revel qualquer pleiteante, basta que se declare o domicilio na sede da comarca, onde ha de receber as intimações.

Em acção civil de processo ordinario, dizem: Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas e sua mulher Maria Amelia Gomes Mascarenhas, proprietarios com domicilio nesta cidade, contra...

Com domicilio nesta cidade? Ora diga nos quem tem consciencia, bom critério e sabe ler, se face destes dizeres: com domicilio nesta cidade, pode haver duvidas de que minha mulher tinha como eu o domicilio declarado nesta cidade, sede da comarca onde decorria o pleito?!

Podia porventura haver duvidas para alguém de boa fé de que minha mulher não podia ser revel naquelles autos?!

Pois houve! Não quem tivesse duvidas, mas quem assim de laras se em juizo! E foram quatro bachareis em direito que escreveram que minha mulher não tinha declarado domicilio na comarca para receber as intimações.

E declararam contra documento expresso nos proprios autos!!! Onde?!

Em outros autos em que se pedia o cancelamento do registro dos meus terrenos na conservatoria, feito a favor da Camara Municipal de Faro e que estão no cartorio do escriptivo sr. Juizice!!! Diz o advogado da Camara no item VII

P. que tendo a alludida sentença sido intimada ao A. marido na pessoa do seu advogado, não carecia de o ser a sua mulher por força do disposto no § 2.º do art. 200 do C. P. C.

E' de pasmar num advogado intelligente e de bons creditos no foro!!! Mas lá está escrito.

Outro advogado e este acompanhado do escriptivo, chamado a dizer nos mesmos autos: item 6.

O autor do dito Luiz Mascarenhas, habitava alternativamente em Faro e em Vila Nova de Portimão e a autora sua esposa, residia permanentemente nesta ultima villa, sendo certo que ella naquella accção, até á sentença final não se fez representar por advogado ou procurador, nem indicou domicilio na sede da comarca de Faro.

Cabe aqui nova estupefacção ante esta afirmativa: «nem indicou domicilio na sede da comarca de Faro!!!»

Então os dizeres do requerimento inicial: «F. e F. com domicilio nesta cidade» indicam domicilio fora da sede da comarca?!

Não foi apresentado no juizo da comarca de Faro o requerimento inicial?

Vamos seguindo este dedalo de afirmações, que só nos podem dizer que os escriptivos, desta falsidade, ou quiseram revelar que não sabiam ler, ou escreveram com completo esquecimento da sua dignidade profissional!

Temos agora no mesmo processo um depoimento de testemunha, tambem bacharel em direito e que declara ter sido advogado da Camara nos primitivos autos!

Disse esta testemunha: «Que se recorda de ouvir dizer que a sentença não fora intimada

GAZETILHA

Mais um ano venturoso Nesta semana prefaz O nosso jornal ditos, Ser pre no trilho glorioso De pregar a santa paz!

Ma e um ano de canceiros Em prol da grei descui ada, Notas vibrantes, altaveira Das nossas prixeiras fagueiras Até alla madrugada!

E quantas noites perdidas Aqui, nesta redacção, Sonhando belas meditas Que acarinhem nossas vidas, Que nos deem farto pão!

Mais um ano sorridente De trabalho porfiado, De tenaz esguro ingente Deizado aqui lealmente P'ra depois ser olvidado!

Qua são assim os jornaes: Mirradas folhas no outono— Deslumbra, tristes mortaes Mas depois os ventavaes As levam ao abundano!

De revolver agitado Da vintosa convulsão Só se salva, de bom grado, O que por nós é passado, Toda a nossa devoção!

Eu saúdo, pois, com inte, Os papás do garotão— Ao Mascarenhas, fremente E ao Silvinha, i reverente Dando valente abraço

P'ra o Artur vae tambem, P'lo correio da cidade, Que é barato e se ve bem, Lindo postal de vintem Com galante divindade!

DR. MOSTARDA

à autora por não se encontrar nem resi-ri em Faro, nem ter constituído advogado ou procurador na mesma accção, nem ter escolhido domicilio nesta mesma cidade para os fins de receber qualquer intimação judicial?!

Este, apesar de ter sido o advogado do feito, tambem não leu nem quiz ler: L. S. P. M. e sua mulher M. A. G. M. com domicilio nesta cidade, do requerimento inicial!!!

Ora este sr. formado em direito, que não está senão carece de esphar-se como intende de a leitura do tal § 1.º do art. 200 do C. P. C.

Quin declara no requerimento inicial que tem domicilio na comarca do feito, fez ou não fez de claracção de domicilio para receber as intimações?!

Podé ser revel nos termos do § 2.º do citado art. 200 quem está comprehendido na hypothese do § 1.º do mesmo artigo, tendo feito a sua declaracção de domicilio na comarca onde propoz a accção?!

Mas o peor não é isto; tudo poderia estar escripto, com ou sem dignidade, na defeza de quem praticou o lançamento do recurso! O peor é que a sentença, por que o julgador que a subscrive, julgo qui, em virtude do extraordinario servico da comarca, não quiz ler a certidão do requerimento inicial da primitiva accção, que está a pagina 12, linha 18 dos mesmos autos, em que escreveu, a sentença, pois diz nesta:

«Resta-nos ainda ver se a sentença proferida em 20 de novembro de 1909 transitou em julgado como exige o art. 2502 do C. C. A referida sentença foi só intimada ao A. marido, não tendo sido a A. esposa, por ella não residir na comarca, nem ter escolhido domicilio na sede da comarca, art. 200 § 2.º do C. P. C.!!!»

Ainda não me pass u a impressão da leitura desta passagem de sentença!

O magistrado que a escreveu não só revelou desconhec-er que a residência na comarca nada implica com a declaracção de domicilio e desconhece tambem o que dispõe o art. 49 do C. C., mas revelou que não quiz dar-se ao incomodo de ler a tal certidão da pag. 12, linha 18, que está no mesmo processo!

Isto não é administrar justiça! E é com esta série de alegações, depoimentos e fundamentos, falsos, absolutamente falsos, que seguem os embaraços a legitima posse e dominio dos terrenos que me pertencem.

Com isto me fazem gastar dinheiro, tempo e paciencia para haver o que é meu e de meu filho bem legalmente.

Mas lá chegaremos, custe o que custar! Para tudo haverá tempo e paciencia, porque o direito e a verdade tem de triunfar do que é falso e absurdo por mais que seja ou queira ser sega a justiça.

(Continua).

Luiz Mascarenhas.

Impostos municipaes

Vae ser publicado um decreto, modificando a lei n.º 621, de 23 de junho de 1916, que concedeu ás camaras municipaes a facultade de lançarem impostos sobre a guns produtos que forem exportados dos respectivos concelhos.

Por esse decreto o imposto respectivo não será superior a 201 por cada 500 gramas ou fracção e para melhor fiscalisação deste imposto ficam as mesmas camaras autorizadas a lança-lo por meio de selo proprio. Uma sexta parte do produto daquele imposto é obrigatoriamente destin do a obras de beneficencia publica ou assistencia social.

Provimto de escolas

O provimto das cadeiras vagas nas e colas primaria officias, nos termos da lei em vigor só pode ser feito por concurso documental.

CALENDÁRIO

De uma respeitavel casa comercial, fundada em Buenos Ayres pelo nosso comprovinciano sr. Juan Calé & C., recebemos um magnifico calendario do actual anno, annunciador da especie de comercio em que se occup., sementes e planta; em separado traz os calendarios por mezes, no verso dos quaes as mais elucidativas indicações das sementeiras e plantações de cada mezes, o que revela o espirito inteligente com que o nosso comprovinciano dirige á sua casa comercial.

AZILLO DE SANTA IZABEL

Abre hoje o Azillo de Santa Izabel, podendo ser visitado pelo publico desde as 2 até as 6 horas da tarde. A's 4 horas terá logar a sessão solemne de inauguração.

Devendo realisar-se no domingo dia 30, a abertura solemne deste Azillo, em sessão que se realisarã pelas 4 horas de tarde, ficam por este meio convidadas todas as senhoras que constituam a commissão organisadora de donativos para as victimas da pneumonica, a assistirem a essa sessão.

O azillo está aberto ao publico nesse dia das 2 ás 6 horas.

A commissão, Laura de Bivar, Maria da Silveira Sant'Anna

Festejos nos dias 30 e 31 de março

Hoje e amanhã realisa um grupo de alunos da Escola Industrial e Commercial, Pedro Nunes, o seguinte programma de festejos:

D'á 30: Alvorada por musica, A's 12 horas inauguração da kermesse (na Alameda).

A's 15 horas corridas de bicicletas velocidade, n. gativas e obstaculos.

A's 16 horas jogos de sport. A's 18 hora grandioso torneio de tiros aos pombos (em que tomarão parte os nraos habes caçadores da cidade).

A' noite (no jardim Manuel Bivar) arraial kermesse, e vistoso fogo de artificio.

D'á 31: Alvorada por musica. A's 15 horas corridas de bicicletas (ntas) e pancias.

Pelas 17 horas novamente o imponente torneio de tiros aos pombos.

A' noite concerto musical, kermesse e brilhante fogo de artificio. Abrihanta estas festas uma excelente filharmonica da provincia.

Sociedade Propaganda de Portugal

Está tomando um grande interesse e promovendo actos de propaganda esta sociedade no grave assunto que preoccupa o paiz, dos Caminhos de Ferro Internacionais.

Na linha de navegacão da America para a Europa em projecto a cidade de Lisboa é posta de parte, sendo o projecto das combinações o ligar a linha de navegacão com a estação terminus do caminho de ferro no porto de Algeciras.

E' esta uma das questões pendentes que mais fere os interesses de Portugal.

Tabelas

Sabemos que ao commissariado da policia tem sido dirigidas inumeras cartas, algumas anonimas, mas todas muito dignas de serem atendidas, nas quaes se fazem alvites sobre tabelas de preços de peixe, hortaliças e tipos de pão etc.

O commissario, como consumidor que é, desejaria ter competencia para estabelecer tabelas, mas essa só a amara a possui—quando muito fiscalisa a execucao das tabelas que resultarão sempre impropicias desde que deixem de ser equaes nos concelhos limitrofes.

NOTICIAS PESSOAES

Foi a Lisboa em tratamento o sr. Luiz Amores, farmaceutico desta cidade.

—Regressou de Lisboa o sr. Emilio Roby.

—Esteve esta semana em Faro, em servico de advocacia o sr. dr. Celorico Gil.

—Foz no dia 22 deste mez o seu aniversario natalicio a meoia, Mariana, Nogueira Mascarenhas, filha do sr. João Monteiro Mascarenhas e sobrinho do nosso colega Luiz Mascarenhas.

—Com seu irmão o sr. Manuel Coelho partiu com destino a Anvers o industrial e comerciante desta cidade o sr. José Theodoro d'Almeida Coelho, que naquelle paiz vai montar uma sucursal para venda de seus productos commerciaes.

—Esteve nesta cidade o sr. Antonio Juizice e sua esposa, de Paderne.

—Partiram no passado domingo para Lisboa o sr. João Neto, sua esposa e seu filho João, a quem se agravaram os padecimentos depois da operação feita para extracto duma ulcera na boca, junto a um dente.

Muito desejamos as melhoras do enfermo.

—Vindo de Cabo Verde está em Faro, de visita a seus paes o tenente de artilharia sr. Luiz Antonio Vicente.

—Regressou na sexta feira de Lisboa o sr. governador civil deste districto sr. Mendes Cabecadas.

—Regressou ontem á noite a esta cidade o capitão de infantaria sr. Miguel Tavares Branco, que em França exerceu o cargo de segundo comandante do batalhão de infantaria 35.

NOTICIAS VARIAS

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

Consta nos meios diplomaticos, se não dizem alguns jornaes de Lisboa, que por ocasião da assinatura dos preliminares do tratado da paz, todos os chefes de estado da entente assinariam decretos de amnistia.

Sub o titulo «Ao Paiz» recebemos o protesto de um grupo de estudantes da Universidade de Coimbra, repudiando a accusação feita aos leutes de direito que se acham suspensos, protesto que já foi publicado nos jornaes de Lisboa.

Activaram-se os trabalhos para lançamento das armações de pesca d'atum no direito, estando já feitas as matriculas das companhias que já estão nos respectivos arraiaes.

O nosso comprovinciano, capitão tenente sr. Marcelino Carlos, que commandou o caça-minas «Republica», durante a guerra, foi louvado em ordem da Armada pelo bom servico que prestou, revelando dedicacão pelo servico, coragem e patriotismo.

Foi determinado que as funções de auditores nos processos dos revolucionarios monarchicos fossem desempenhadas pelos juizes das comarcas, onde correm taes processos.

Os americanos fazem actualmente uma tiragem de carvão de pedra das suas minas muito maior que á anteriormente fazia a Inglaterra. Em pouco tempo o carvão tem de vir para preço baixo.

Reassumiu o cargo de chefe de departamento marítimo do Sul o capitão de mar e guerra sr. Graça Afreixo.

Entre Paris e Bordeus é já transportado o correio em aviação.

Foram validados por mais tres anos os concursos feitos em 27 de janeiro de 1917 para secretarios geraes dos governos civis.

Tomou posse do logar de consultor juridico do ministerio d'Instrucção, o sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

Ha na provincia muita falta de trocos, estando as cedulas de 10 e 5 centavos, muito rasgadas e sujas.

Ainda nada ha resolvido que melhore o horario dos caminhos de ferro nas litoraes do Sul e Sueste.

Foi nomeado para sindaco os celeiros municipaes do sul do Teo o coronel sr. Alexandre Mourão.

— Tem sido muito louvado o legado de roupas deixado a Misericórdia de Faro pelo falecido conego Silva.

— O jornal A Manhã, publicou no dia 23 uma conferencia realizada entre os redactores e o sr. dr. Celorico Gil.

— São esperados em Lisboa professores das escolas francezas, que vem fazer conferencias no nosso paiz por inter-cambio intelectual combinado entre os governos de França e de Portugal.

— Amanhã é comemorada na cidade do Porto, com assistencia do sr. Presidente da Republica a primeira revolução Republicana de 31 de Janeiro de 1891.

— No jornal A Republica do dia 23 vem um excelente artigo versando a questão do turismo internacional e a necessidade da regulamentação do jogo.

— Foi-se na provavel nomeação do nosso conterraneo o tenente coronel João Estevão Aguiar para ministro da guerra se houvesse recomposição ministerial.

— No dia 23 embarcou em Santarem para Lagos o 4.º batalhão de infantaria 33 que desmobilizou naquela cidade.

— Em Lisboa é raro o dia que a imprensa não refere casos de roubos e assaltos. No dia 23 os gatuões foram a uma mercearia na Calçada do Marquez d'Abrantes e fizeram completa limpeza.

— Foram promovidos a contra almirantes os capitães de mar e guerra srs. Queiroz Montenegro, Pedro d'Azevedo Coutinho e Pereira Nunes; todos estes officiaes serviram na nossa provincia.

— Foi o sr. dr. Pacheco Soares que por deliberação propria pediu a demissão de professor do liceu por que este serviço era obstaculo a sua clientela de advocacia em que é muito procurado.

— Não ha pois exatidão na informação de ter sido separado do serviço do liceu por faltar a lealdade aos poderes constituídos.

— Retirou para Lagos no comboio do passado sabado o 3.º batalhão do regimento de infantaria 33 que estava nesta cidade para effectos de mobilização com destino a combater o pronunciamento couceirista.

— Vão fazer-se no paiz ensaios culturais de sroz de sequeiro, para o que a direcção dos serviços agricolas distribue aos portos agricolas, onde os interessados podem fazer requisições.

— O «Diario do Governo» deve ter publicado hontem o decreto que reorganisa os quadros e o serviço dos camiãoes de ferro do Estado sendo de presumir que em seguida se estabeleça o novo horario tão ansiosamente desejado e necessario aos habitantes do sul.

— No Porto a epidemia do tifo, tendo atacado os presos do Aljube, determinou a remoção de 120 implicados na revolução monarchica para as cadeias da Relação.

— Consta estar sendo organizada em Loulé uma companhia para a compra e exploração do morga do de Quarteira, que é vendido para partilhas no proximo dia 12 de abril.

— Está concluido o contracto entre a direcção do Club Farense e uma empresa que se propõe instalar naquella casa divertimentos analogos aos do Internacional.

— O contracto foi fexado, abonando os arrendatarios seis mezes de renda na importancia de 2.400.000, que vão ser já applicados a conclusão da sala e teatro.

— Vae ser presente a junta, a seu pedido, o capitão de artilharia de reserva sr. Aurelio Belhario Carajola Travassos Neves.

— As moedas de ferro do valor de dois centavos, que foram mandadas cunhar para fazer face á falta de trocos, vão ser postas em circulação por todo o proximo mez.

— O ex-professor do liceu desta cidade sr. José Joaquim Ferreira foi exonerado de chefe da repartição de instrução secundaria, lugar que estava exercendo em commissão.

— Pelo ministerio do interior foi resolvido que só os governadores civis superintendam nos serviços policiaes, á excepção da policia de emigração.

— Aos concursos para lugares de inspectores de finanças de terceira classe fallaram trinta e quatro concorrentes, tendo prestado provas escritas vinte e um, dos quaes apenas sete foram admitidos á prova oral.

— O sr. ministro das finanças determinou que fosse concedida a subvenção aos fiscaes da industria corticeira.

— O primeiro tenente sr. Weinholz foi nomeado instrutor da escola de marinheiros desta cidade.

— Consta que o notario desta comarca sr. dr. Victor Fonseca vae ser transferido para o Porto, vindo para esta cidade o sr. dr. José Antonio dos Santos, que exerce o mesmo cargo em Portimão.

— Foram concedidos noventa dias de licença com vencimento e por deença ás srs. D. Maria Correia Horta, professora de V. le Judeu, concelho de Loulé, D. Clotilde Garriho, de Santa Rita, Carela; D. Thereza Ribeiro, da Fuzeta; D. Izabel Marcial Graça, de Estira Mantens; D. Maria Clara Franqueira, de Salema, Vila do Bispo; D. Maria da Luz Brito, de S. Sebastião, de Loulé e D. Iguéz de Alencar Ponte, de S. Braz de Alportel.

— Para a compra de material aereo e organização dos postos aereos do continente, vas o gov. no contrair um emprestimo de 1800 contos na Caixa Geral de Depósitos.

— No mez de maio vae reunir-se em Coimbra o curso de direito que se formou em 1878.

— Foi assinado o alvará approvando os estatutos da associação de socorros mutuos Compromisso Maritimo de Olhão.

— Para conclusão do edificio da escola da Conceição de Tavira concedeu o governo o subsidio de 7 contos.

— Foi prohibida a manifestação projectada em Lisboa pela Comissão Nacional de Defesa da Republica, no intuito de significar ao Chefe do Estado que o povo deseja ja que o novo ministerio assumia uma attitude energica e immediata de defesa, seja constituída por ministros verdadeiramente republicanos e nela tenham representação os partidarios do norte.

— Não se percebe a razão da prohibição.

— Mais um atentado se produziu em Estoy revelando intuios selvagens.

— O sr. Afonso Romano, que all reside na quinta da Gancela, que lhe legou o seu falecido amigo João Pires foi alvejado por um tiro, que o deixou muito ferido.

— A justiça tomou conhecimento e já sabe quem é o criminoso, este porem anda fugido.

— O ferido consta que está ainda em tratamento, esperando-se que melhore.

Necrologia

Por entre atrozes sofrimentos faleceu na quinta feira em sua casa nesta cidade o sr. Antonio Fortunato dos Santos, dono do estabelecimento de bebidas na Praça D. Francisco Gomes.

Deixou alguns bens de fortuna, arranjados no seu modesto commercio, que ele tornou produtivo pela clientela larga que o visitava e de quem era muito estimado por seu afavel trato.

A sua familia as nossas condolencias.

Faleceu na sua casa em Lisboa o sr. Mario Judice d'Oliveira, chefe dos serviços farmaceuticos da Misericórdia de Lisboa, filho do sr. D. Evangelina Judice de Oliveira, sobrinho do general reformado sr. Paulo Judice e do falecido professor do liceu de Faro, José Judice dos Santos.

Deixa viuva e filhos que pranteiam a sua morte.

A's familias enlutadas os nossos cumprimentos de condolencia.

Faleceu na sua casa na Fuzeta o negociante desta povoação o sr. Jeronimo de Almeida, na idade de 66 anos.

Como esmolero e bom cidadão que foi, a sua morte foi bem pranteada.

Faleceu nesta cidade no dia 20 do corrente o sr. Antonio da Encarnação Paes, guarda fiscal reformado, com 81 anos de idade.

Suicidios
Sufragando o oitavo aniversario do falecimento do dr. Pedro Manuel Nogueira, foi mandado resar uma missa numa das capelas da Sé por sua irmã a sr. D. Izabel Nogueira no dia 23 deste mez.

Monte-pio Geral
Associação de Socorros Mutuos
Fundada em 1840

PENSÕES
Tendo-se habilitado perante esta direcção:

D. Virginia Amalia Pereira Peixoto, viuva, residente em Faro como unica herdeira á pensão annual de 2000\$, legada por seu marido, o soci. n.º 9591, Artur José Alves Peixoto.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfillhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escritorio do Monte-pio Ger. l.º de março de 1919
O Secretar. o da Direcção,
(a) José Augusto Vieira da Fonseca

ARRENDAR-SE
Uma tapada para peixes nas proximidades de Faro.
Para tratar rua de Santo Antonio 53—Faro.

Palha enfardada
Vonde se aos melhores preços do mercado.
Eucio Ortigão, Rua de S. Pedro—Faro.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca do Faro e cartorio do quarto officio, no inventario de menores que corre seus termos por obito de Rita Maria, do sitio do Patação, freguezia de São Pedro, em que é cabeça de casal Manuel Francisco das Neves, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manuel Francisco das Neves Junior e mulher Maria das Neves, ausentes em parte incerta de Buenos Ayres, Republica Argentina, Jo é Francisco das Neves, solteiro, de maior idade, ausente em Lisboa em legar incerto; João Francisco das Neves e mulher Maria Goes, auzentes em parte incerta de São Francisco da California, na America do Norte; e Francisco das Neves e mulher cujo nome se ignora, auzentes em parte incerta de São Francisco da California, na America do Norte, filhos e noras da inventariada para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do seu andamento.

O eserivão do 4.º officio,
Francisco José Bernardino de Brito
Verifiquei:
O juiz de direito
L. Leitão.

Precisa-se
Familia decente que quizer tomar a seu cargo tres rapazes ingliezes que pretendem aprender a bossa lingua
Dirigir a L. Souza—Santa Barbara de Naxe.

MOTOCICLETE
Vende se em bom estado.
Tratar com José Coelho Enfuzza—Faro.

Despedida
Manoel d'Almeida Coelho, ao retirar-se para Anvers onde vae fixar residencia, faz por este meio as suas despedidas ás pessoas de suas relações e am sades, não tendo podido fazer e tes cumprimentos pessoais pela sua rapida partida. Naquella cidade e paz oferece os seus serviços em qualquer incumbencia que se dignem fazer lhe.

CASAS
Vendem-se umas de 2 andares na Rua de Santo Antonio, pertencente a sr.ª D. Ana de Mendonça.
Trata se com a sr.ª D. Joana Mendonça Brito na Rua Filipe Alistio p.º 4—FARO.

Venda de cortiça
Na Colonia Agricola Correccional de Vila Fernando concelho d'Elvas, recebem-se propostas para a venda da cortiça da herdade cuja tragem se fará este ano.

CASAS
Vendem-se trez moradas.
Trata se com José Francisco Morais Traves na Casa n.º 11 Faro.

CASAS
Vendem-se na rua Brito Cabreira 52-54. Trata-se com o encarregado Herculano José Forra, Faro.

Contra a tosse
Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo conselho de Saúde Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantir a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido mercedo medilhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Venda da Herdade de Quarteira
(ALGARVE)
Excelente applicação de capital

No proximo dia 12 de abril, ás treze horas, no Tribunal da Boa-Hora, 3.ª Vara, em Lisboa, por deliberação dos interessados, no valor de 350 contos, vae a praça esta magnifica herdade, situada nas comarcas de Loulé e Albufeira e perto da estação de Boliqueime.
Para mais esclarecimentos dirigir ao escritorio do advogado dr A. Lino Netto, rua Assumpção 57, 2.ª—Lisboa.

“LATINA”, -- C.ª DE SEGUROS -- LUSO-FLUMINENSE

Sucursal no Porto
Castanheira & Fonseca L.ª
41, Praça Guilherme Gomes Fernandes

Sucursal no Algarve
Dr. Francisco Vieira (SILVES)
Agente Geral na Madetra
João de Freitas Martins
FUNCHAL
Delegado Geral em Hespanna
Miguel Lopes Cervera
Arenal, 27—MADRID



Séde em Lisboa
Praça dos Restauradores, 13, 1.
TELFONE 2792
En.ª Teleg. Latina-Lisboa
Cod: RIBEIRO e A. B. C.

CAPITAL
Auctorizado, 2.500.000\$00
Emitido, 500.000\$00
Realizado, 250.010\$00

BANQUEIROS
José Augusto Dias, F.º & C.ª
Banco Nacional Ultramarino.
Banco Portuguez e Brasileiro.

Seguros contra incendio, sinistro maritimo, agricola, pecuario, accidentes, vida, roubo, postas, caução, responsabilidade civil, etc.
Agencias em todo o paiz e principaes cidades do Estrangeiro.

Delegação em Faro:
José Martins Seruca.

PALHA

VENDE SE enfardada a \$70 Em grande quantidade faz-se abatimento.

Pedidos á Sociedade Comercial Farense Lda.
Rua Infante D. Henrique n.º 98—Faro.

José Ferreira Lobo & C.º
Rua do Arsenal 60 2.º
LISBOA

Vende artigos para industria de pesca e conservas aos melhores preços, taes como, caíro grosso e fino, em rama e em cabos, alcatrão, lonas, rédes, pez louro, folhas, estanho, etc.

VICTORIA

VENDE SE, é muito boa e com bom arreio para animal só. Pode ver-se na Praia da Rocha na cocheira de Antonio Teixeira Bicker

Folha de Flandres

Fcby legitima, preços sem competencia para entrega imediata.
ARCO DE FERRO para caixas e vasilham.
ARAME n.º 14 queimado, ao melhor preço do mercado, vendem Silva Carvalho Lda. Largo S. Domingos, n.º 1—Lisboa. 84

Ajudante de guarda livros
Precisa-se de um com pratica de correspondencia, dando boas referencias, pode dirigir-se a Samuel Amram—Faro. 91

FRANCEZ

José Carlos de Carvalho, professor pelo metodo de Berlitz e ex-professor das The Berlitz School of Languages e Ecole Pigier, em Paris, ensina francez pratico e teorico, habilitando para exames singulares.
Ensino da conversação garantido. Lições á noite em curso ou particulares.
Dirigir-se a J. C. de Carvalho largo da Magdalena n.º 3—Faro.

PALMA

vendemos aos melhores preços do mercado. Ramalho & Paula Lda.—Faro. 15

Padeiro e Forno
Precisa-se na Companhia Tavorense de Massas e Massas a Vapor, em Tavira.

COURELA
d é nominada Barria, vende se, perto de Moncarapacho por 12350. Trata se na rua Belmarço n.º 9—Faro. 109

Alfaiataria Confiança

DE VENTURA GAGO LOPES FAISCA
Rua de Santo Antonio n.º 12—FARO
(Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado PEÇOS SEM COMPETENCIA

Henrique Borges, Doenças da boca e dentes. Dentes artificiaes -- Mudou o seu consultorio para a Rua Ivens n.º 18 1.º -- FARO.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze

DE MANUEL CARVALHO
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186
FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civil.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

ARRENDAR-SE a HORTA ASCENÇÃO na estrada Faro - Loulé, mais conhecida por Horta Nova.
Quem pretender dirija-se á Estrada da Circunvalação 52 em Faro. 82

ALFARROBA
Compra-se. Rua Conselheiro Bivar, 80 e 82—Faro. 116

TUBO de ferro preto. Ha para vender 900 metros de 1/2 P e 600 de 1/2 P. Estado quasi novo
Dirigir a José Gonçalves Marreiros—Faro. 103

PERDIDO
Pede-se a pessoa que achou 2 letras, um recibo de deposito na Casa Mattos & Barros e cerca de 6000 em notas do Banco, o favor de remeter estes documentos a D. Maria Etelvina Pereira Ramos, largo da Lagoa, visto que estes documentos so tem valor para esta senhora. O dinheiro é para quem o achou.

"ATLANTICA"

Companhia de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social esc. 500.000\$00

Capital realizado esc. 50.000\$3

Fundo de reserva esc. 150.000\$00

SEDE - Porto - Loyos, 92

RECEITA		SINISTROS	
1914	36.988.963,5	1914	22.601.641
1915	71.197.889,8	1915	25.903.815
1916	537.897.043,3	1916	153.470.890,5
1917	3.139.404.823	1917	1.427.035.874

até 31 de agosto.

AGENCIAS

Em França, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

Seguros contra fogo, roubo, greves e tumultos.—Seguro agricolas.—Seguros contra a quebra de crystaes e guerra.—Seguros maritimos e postaes.—Seguros contra inundações e encurradas

Conselho de Administração:

- Manuel Joaquim de Oliveira
- Dr. José Maria Soares Vieira
- Silvino Pinheiro de Magalhães
- Dr. Leopoldo Correia Mourão
- Jayme de Souza

1075

Directores

Agentes em todas as terras do paiz

Comissarios de ayarias em todos os portos do mundo

Delegação em Faro:

17, Rua da Marinha, 17 A

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSOR

JOSE J. TEIXEIRA

Escritorio: Av. da Liberdade, 29 a 37. Endereço telegrafico: S MNEBC. OFICINAS: R. Jardim de abaco, 19 a 31. TELEFONE 134. TELEFONE 737.

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista.

Lampadas electricas **POPE** de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Moteres a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de **Keighley**.
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha **Foster**.
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras **Plano**. Sempre em deposito **accessorios** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras **GLOBE** de varios sistemas, **GRADEN**, **HILSON**, **NORAN** de ferro por tracção mecanica e animal, **RELIAN**, **accessorios**, etc.

CHARRUAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **QUEDAS DE AGUA** por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de **Fabricas de Moagem, Ceramica, Serraçao, Carpintaria,**

Moinhos e prensas para Lagares de azeite.
Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fiesar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissao, ligadores, aulho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissao, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, lpbagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execucao de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

39, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

specialistas na construcção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DES. BENTO-2

Palacio da Flór da Murta

LISBOA

Mercearia Sabath

Claudio Fernandes Vieitas

Estuador e decurador
Encarrega-se de trabalhos de estuque, escaiola
Estuque em estufa
Fornece flores e ornatos para tetos de estuque e medeira

Generos de primeira qualidade. Importação directa

Ranchos para navios—Vendas por grosso e miudo

ALFREDODA SILVA

x-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34

O Algarve

Vende-se na Tabacaria
de O. Ouro no Rocio

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

(Banco Colonial Portuguez)

CAPITAL 12.000.000\$00

FILIAL EM FARO

(Inaugurada em 2 de Maio de 1918)

Realisa todas as operações bancarias as mesmas taxas e condições da sua sede em Lisboa, taes como:

Descontos sobre o paiz e estrangeiro

Cobrança de juros e dividendo

Compra de titulos e moeda estrangeira

Venda e compra de propriedades

Recebimento de heranças, legados e dividendos

Administração de propriedades e cobrança de rendas

Depositos á ordem e a prazo

Saques sobre o paiz e estrangeiro

Cheques, cambiais, transferencias, etc.

Filiais nas principais cidades do Brazil e Africa

Correspondentes em todas as partes do mundo

HORAS DO EXPEDIENTE:—10 ás 15 (nos sabados encerra-se ás 13)